

TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO COM FUNGICIDAS¹. N.F.J.A. PINTO. (Embrapa Milho e Sorgo, Cx. Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas-MG. nicesio@cnpms.embrapa.br). Fungicide treatment of corn seeds.

Um dos meios mais eficientes de disseminação de patógenos à

grandes distâncias e de sua introdução em novas áreas de cultivo de milho, é a semente. Assim, sementes de milho da cultivar BR 106 foram tratadas com os seguintes fungicidas (g i.a./100 kg de sementes): carbendazim + thiram (30,0 + 70,0), carbendazim (30,0), carbendazim (60,0), prochloraz + carbendazim (16,2 + 60,0), prochloraz + carbendazim (21,6 + 80,0), prochloraz + carbendazim (27,0 + 100,0), captan (120,0), thiabendazole (20,0) e metalaxyl (35,0). Sementes sem tratamento fungicida constituíram a testemunha. Quanto à fungitoxicidade, os fungicidas carbendazim + thiram, carbendazim e prochloraz + carbendazim foram eficientes no controle de *Fusarium subglutinans*, enquanto que a mistura prochloraz + carbendazim erradicou *Penicillium* spp. associado às sementes de milho. Nenhum tratamento fungicida proporcionou aumentos na emergência de plântulas em solo esterilizado e em campo com monocultivo de milho. Entretanto, no teste de frio em solo com monocultivo de milho (câmara de desenvolvimento biológico e casa de vegetação), as sementes tratadas com captan, carbendazim + thiram e metalaxyl tiveram emergência de plântulas significativamente superior às da testemunha sem fungicida, evidenciando a eficiência destes fungicidas no controle dos fungos infectantes do solo, em condição subótima.

¹ Cooperação técnica-financeira entre a Embrapa Milho e Sorgo e a Agrovo.